UNIVERSIDADE TIRADENTES

Curso de Farmácia

EMILY THAYNARA SANTOS MECENAS

FLÁVIA FERNANDA SANTOS FREITAS

O papel do farmacêutico nos cuidados paliativos em pacientes oncógicos: uma revisão integrativa da literatura

ARACAJU/SE

2022

EMILY THAYNARA SANTOS MECENAS

FLÁVIA FERNANDA SANTOS FREITAS

O papel do farmacêutico nos cuidados paliativos em pacientes oncógicos: uma revisão integrativa daliteratura

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Farmácia da Universidade Tiradentes – UNIT, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Profª. Dra Juliana Maria Dantas Mendonça Borges.

ARACAJU/SE

2022

EMILY THAYNARA SANTOS MECENAS

FLÁVIA FERNANDA SANTOS FREITAS

O papel do farmacêutico nos cuidados paliativos em pacientes oncógicos: uma revisão integrativa da literatura

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Farmácia da Universidade Tiradentes – UNIT, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Profª. Dra Juliana Maria Dantas Mendonça Borges.

Aprovado em____/____/____

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientadora Profa Dra Juliana Maria Dantas Mendonça Borges

_____

_____

O papel do farmacêutico nos cuidados paliativos em pacientes oncógicos: uma revisão integrativa da literatura

RESUMO

Objetivo: Elucidar as intervenções farmacêuticas nos cuidados paliativos para o manejo da dor em pacientes oncológicos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que propõe selecionar, avaliar e sintetizar conhecimentos científicos disponíveis em estudos. Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados Scielo, Google Acadêmico, PubMed. Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados em inglês e português na íntegra, indexados entre os anos de 2017 e 2022 e que constasse o termo cuidados paliativos ou “palliative care” no título e cuidados paliativos, cuidados farmacêuticos e câncer ou “palliative care” , “pharmaceutical care” e “cancer” no resumo ou nas palavras-chave.

Resultados: No primeiro momento, a busca bibliográfica resultou em 155 artigos, após aplicação de critérios definidos, concluiu-se a revisão com 6 artigos. Por meio dos dados gerados na matriz da catalogação, constata-se que dentre os 6 artigos 4 foram extraídos do Portal do Google Acadêmico e 2 no Portal do PubMed. Quanto ao ano de publicação, foram recuperados: 1 artigo referente ao ano de 2017 (16,66%), 3 artigos referente ao ano de 2018 (50%), 1 artigos referente ao ano de 2019 (16,66%), 1 artigo referente ao ano de 2021 (16,66%). Todos os artigos encontrados demonstram que a orientação, o acompanhamento farmacêutico, a análise das prescrições e a presença do farmacêutico na equipe multidisciplinar contribuem positivamente para a melhora dos pacientes em cuidados paliativos. Além disso, foram evidenciados nesses artigos os três principais medicamentos utilizados no manejo da dor, sendo eles a dipirona, a morfina e o paracetamol.

Conclusão: Os achados reforçam a colaboração do farmacêutico para promover a otimização da farmacoterapia por meio de suas atribuições clínicas, repercutindo dessa forma na melhoria da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. Além disso,

destaca-se a importância do investimento em pesquisas e cursos para a qualificação dos farmacêuticos em cuidados paliativos.

Palavras-chaves: Câncer; oncologia; manejo da dor; cuidados farmacêuticos; cuidados paliativos.

The role of the pharmacist in palliative care in cancer patients: an integrative review of the literature

ABSTRACT

Objective: To elucidate pharmaceutical interventions in palliative care for pain management in cancer patients.

Methods: This is an integrative literature review that proposes to select, evaluate and synthesize scientific knowledge available in studies. The selection of articles were based on Scielo, Google Academic and PubMed databases . The inclusion criteria were established as articles published in English and Portuguese in full, indexed between the years 2017-2022 and that contained the term "palliative care" in the title and "pharmaceutical care" and "cancer" in the abstract or in the keywords.

Results: In the first moment, the literature search resulted in 155 articles, after applying defined criteria, the review was concluded with 6 articles. Through the data generated in the cataloging matrix, it was verified that among the 6 articles, 4 were extracted from the Google Academic Portal and 2 from the PubMed Portal. As for the year of publication, the following articles were retrieved: 1 article from 2017 (16.66%), 3 articles from 2018 (50%), 1 article from 2019 (16.66%), 1 article from 2021 (16.66%). All articles found demonstrate that guidance, pharmaceutical monitoring, prescription analysis, and the presence of the pharmacist in the multidisciplinary team contribute positively to the improvement of patients in palliative care. Furthermore, the three main drugs used in pain management were evidenced in these articles, being dipyrone, morphine, and paracetamol.

Conclusion: The selected articles reaffirm the collaboration of the pharmacists to promote the optimization of pharmacotherapy through their clinical attributions, thus affecting the improvement of the quality of patients' lives in palliative care. Moreover, the

importance of investment in research and courses to qualify pharmacists in palliative care.

Keywords: Cancer; oncology; pain management; pharmaceutical care; palliative care.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define os Cuidados Paliativos (CP) como uma abordagem que tem a finalidade de promover a qualidade de vida a pacientes que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida mediante a prevenção e alívio do sofrimento e também a seus familiares (DA SILVA, et al.,2020).

Apesar dos CP serem reconhecidos como parte fundamental para oferta de assistência integral à saúde, ainda é uma realidade um pouco distante para a maioria dos países. No Brasil, 50% dos serviços de CP estão concentrados na região sudeste e menos de 10% distribuídos em toda a região norte-nordeste, sendo focados principalmente em pacientes com câncer, pois é uma das principais doenças que afetam a continuidade da vida (ARENA et al., 2019).

Dados da OMS revelam que a cada ano 8,8 milhões de pessoas morrem de câncer no mundo e a estimativa para o ano de 2040 é que cerca de 16,3 milhões de pessoas percam a vida em decorrência da doença (BENATTO,2020) .

O principal sintoma relatado pelos pacientes com câncer é a dor, podendo ser manifestada de forma aguda ou crônica com uma prevalência de cerca de 75% a 100% dos pacientes em câncer avançado e terminais (LIMA et al., 2020).

Devido a isso, o paciente oncológico requer diversos tratamentos combinados, sendo essencial uma equipe de enfermeiros, médicos, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, entre outros profissionais de forma individualizada durante e após o tratamento oncológico (SOUZA et al, 2021).

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo, especificamente, buscar na literatura evidências científicas quanto ao papel do farmacêutico nos cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Com vistas aos objetivos deste estudo, adotou-se a metodologia de revisão

sistemática integrativa da literatura, que consiste em reunir e sintetizar sistematicamente o conhecimento científico já produzido sobre uma determinada temática, possibilitando uma compreensão abrangente do problema estudado. Dessa forma, o presente estudo foi elaborado seguindo as seis etapas recomendadas para a elaboração de uma revisão integrativa de qualidade:

1. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa;
2. Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão;
3. Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados;
4. Categorização dos estudos selecionados;
5. Análise e interpretação dos resultados;
6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A etapa de identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados foi realizada por dois pesquisadores independentes, de modo a garantir o rigor científico. Para a seleção dos artigos que comporiam a amostra, foram utilizadas as bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, PubMed.

A seleção dos descritores a serem empregados na busca foi feita considerando-se a variedade de termos empregados como sinônimos no contexto brasileiro. Dessa forma, foram utilizados como descritores os termos: Câncer, oncologia, manejo da dor, cuidados farmacêuticos, cuidados paliativos, bem como com os termos em inglês: “Cancer, oncology, pain management, pharmaceutical care, palliative care”.

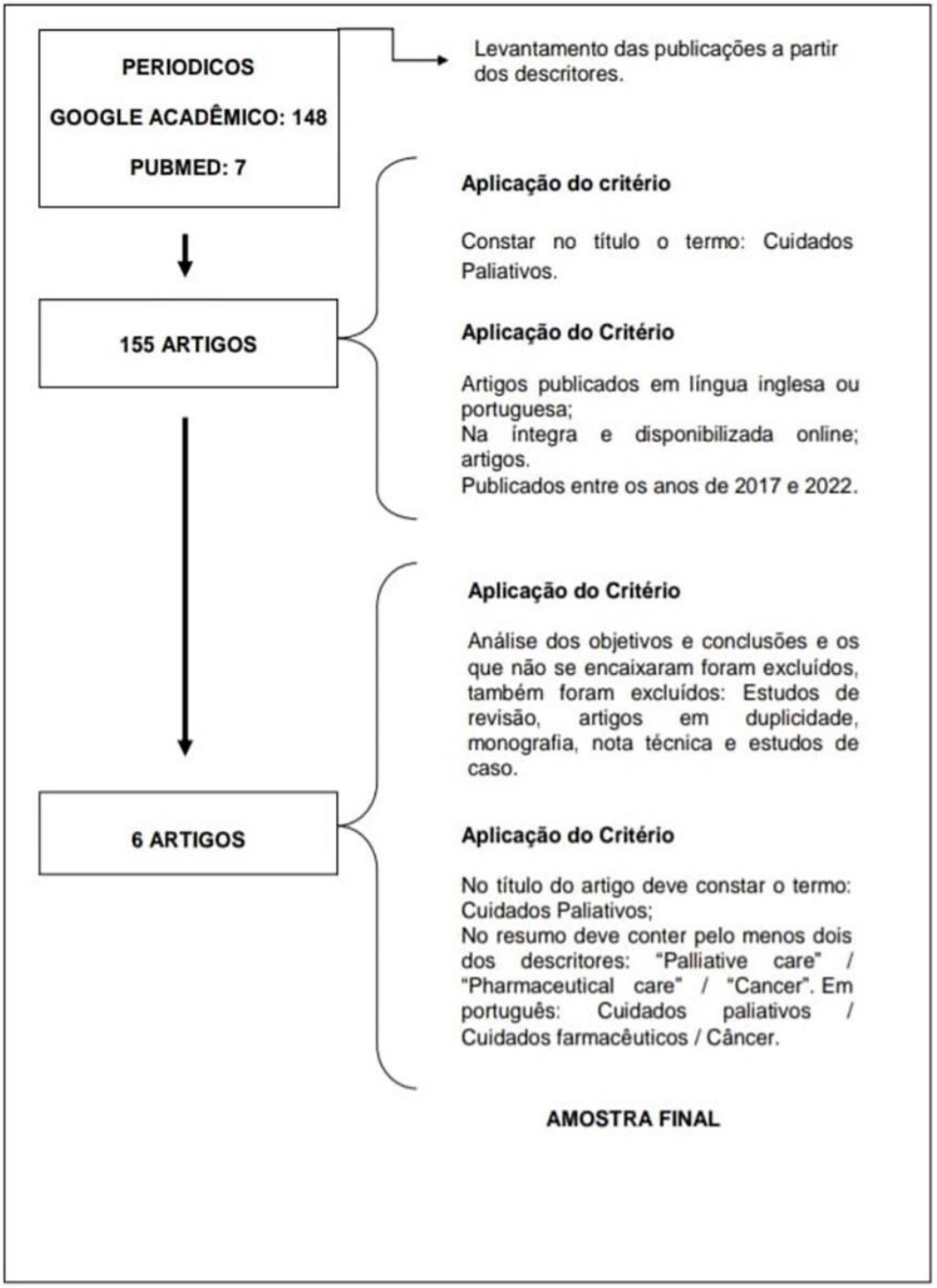
Os critérios de inclusão adotados foram: artigos científicos publicados em inglês e português na íntegra e disponibilizados online; artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022 e que constasse o termo cuidados paliativos ou “palliative care” no título e cuidados paliativos, cuidados farmacêuticos e câncer ou “palliative care” , “pharmaceutical care” e “cancer” no resumo ou nas palavras-chave.

Para a etapa de seleção e categorização dos estudos, foi elaborada uma matriz de catalogação na qual foram organizados os dados referentes a cada estudo. Para a primeira análise e interpretação dos resultados, foi realizada a leitura dos resumos e elaborada uma matriz de síntese para apreciação qualitativa das informações contendo: objetivo do estudo e conclusão.

Nesta etapa, os objetivos e conclusões de cada artigo foram analisados e aqueles que não corroboravam com o objetivo deste estudo foram excluídos. Os resultados e a discussão são apresentados de forma descritiva, por meio da exposição dos dados relativos às publicações e da análise de conteúdo desses

materiais. O Fluxograma a seguir (FIGURA 1) representa como foram distribuídas as etapas de seleção e filtragem dos artigos.

Figura 1- Fluxograma das etapas de busca e seleção dos artigos



RESULTADOS

A identificação das publicações pré-estabelecidas para esse estudo teve

início com a realização do levantamento das publicações nas bases de dados descritas, sendo que, com o emprego dos descritores, foram selecionados 1. 019 artigos. A partir desse levantamento, foram selecionados aqueles estudos que correspondiam ao critério de constar o termo “cuidados paliativos” no título, resultando em 155 artigos. Esses artigos foram listados separadamente em uma planilha, de acordo com a base de dados e os descritores empregados para a recuperação. Após a listagem, foram excluídos: estudos de revisão, meta-análise, resumos, editoriais, cartas ao editor, estudos de caso, artigos em duplicidade. Além disso, era preciso constar no resumo pelo menos os descritores: cuidados paliativos e cuidados farmacêuticos em português, e em inglês palliative care e pharmaceutical care. Por fim, a partir da análise do conteúdo completo, foram selecionados 6 artigos na íntegra. Por intermédio dos dados gerados na matriz de catalogação, observou-se que, entre os 6 artigos: 4 artigos no Portal do Google Acadêmico; 2 artigos no Portal do PubMed. Quanto ao ano de publicação, foram recuperados: 1 artigo referente ao ano de 2017 (16,66%), 3 artigos referente ao ano de 2018 (50%), 1 artigos referente ao ano de 2019 (16,66%), 1 artigo referente ao ano de 2021 (16,66%). Os principais achados referentes a cada um dos 6 artigos selecionados, conforme descrito em fluxograma na figura 1, encontram-se no quadro 1.

QUADRO 1: Artigos selecionados para esta revisão integrativa da literatura

Autor e ano	**País**	**Tipo de cuidado paliativo adotado**	**Medicamentos utilizados nos cuidados paliativos**	**Conduta farmacêutica**	**Principais resultados**
Carvalho 2019	Brasil	Físico	Dipirona sódica, morfina, omeprazol e gabapentina.	Orientação farmacêutica por meio de consulta.	Foi relatado que 27 dos 36 pacientes que participaram do estudo receberam orientação farmacêutica e obtiveram uma melhora significativa da dor e consequentemente do seu estado funcional. Reforçando que a orientação farmacêutica promove uma melhora da adesão ao tratamento, contribui para o uso racional, impulsionando a um controle dos sintomas e aumento da qualidade de vida.
Marques 2018	Portugal	Físico	Paracetamol, AINEs, codeína, tramadol, morfina, fentanilo, buprenorfina, oxicodona e hidromorfona e analgésicos adjuvantes.	Planejamento do esquema farmacoterapêutico individualizado.	O esquema terapêutico individualizado é considerado um dos fatores mais importantes para o sucesso terapêutico dos pacientes em CP. Devido a isso faz-se necessário a presença do farmacêutico para estabelecer um plano de tratamento baseado nas individualidades de cada paciente e monitorização da terapia com oobjetivo de garantir a segurança e eficácia terapêutica.

Baggio *et al”* 2017	Brasil	Físico	Dipirona, morfina, paracetamol,omepr azol,codeína, metoclopramida, ondansetron, heparina sódica, lactulose, cloreto de sódio 0,9%, clonazepam, dexametasona, docusato +bisacodil, amitriptilina, enema de glicerina 12%, metadona,haloperidol, cefepime, escopolamina ,dimenidrinato, glicose 50%, óleo mineral líquido, furosemida, ranitidina, amoxicilina+ ácido clavulânico, clorpromazina.	Análise das prescrições.	267 pacientes foram avaliados,sendo a maioria idosos, o que totalizou 308 internações e 178medicamentos prescritos. Dos 26 medicamentos mais prescritos no estudo, 11 deles apresentaram maior frequêncianas prescrições, enquanto que 6 apresentaram frequência inferior a 10%. Dezessete destes medicamentos estão presentes na lista de dezenove medicamentos para dor e cuidados paliativos da OMS. Um dos principais fatoresanalisados no estudo para proporcionar o alívio dos sintomas que impactam na qualidade de vida dos pacientes é o conhecimento e compreensão da terapia medicamentosa.
Souza *et al”* 2018	Brasil	Físico	Morfina, dipirona, ondansetrona, haloperidol, dexametasona, enoxaparina,furose mida, losartana, tramadol	Orientação e Educação ao paciente e à equipe sobre questões relacionadas ao medicamento, identificação de problemas relacionados à farmacoterapia e intervenção.	Foram admitidos 113 na unidade de Cuidados Paliativos, sendo que somente 76 participaram do estudo. A polifarmácia verificada emtodos os pacientes pode ser explicada pelas situações presentes nos cuidados clínicos de cada paciente, bemcomo os efeitos da terapia antineoplásica. O farmacêutico paliativos deve proporcionar a otimização da terapia medicamentosa por meio da conciliação medicamentosa, realizar orientação tanto com aequipe como também com os pacientes, combater erros demedicação com o objetivo de garantir o bem-estar dopaciente e diminuir as discrepâncias.

Wood H *et al”* 2018	Inglaterra	Físico	Paracetamol, AINEs, codeína, morfina, tapentadol,amitriptilina,duloxetina, gabapentina, pregabalina, hidromorfona e oxicodona.	Não foi retratada especificamente a conduta farmacêutica, entretanto relataaimportância das condutas da equipe interdisciplinar na avaliação dador, orientação ao paciente e a família, tratamento farmacológico e não farmacológico	Foram descritos os principais analgésicos e coanalgésicos utilizados no manejo da dor oncológica com base na escada analgésica da OMS, bem como as suas contra indicações e possíveis efeitos colaterais. A troca de opioides deve ser considerada quando o paciente não obtiver uma analgesia satisfatória, tolerância ou experimentam efeitos colaterais intoleráveis. O tratamento deve ser individualizado, levando em consideração as particularidades de cada paciente e reavaliado constantemente quanto aos efeitos benéficos e adversos da terapia medicamentosa.
Al-Ansari “*et al*” 2020	Egito	Físico	Opióides, coanalgesicos (adjuvantes), NSAIDs.	Não trata especificamente da conduta farmacêutica, porém relata a importância da equipe interdisciplinar, na avaliação dador, que é prestada de forma individualizada.	O estudo foi realizado com 240 pacientes que relataram sofrer de dor proveniente do câncer. Foi demonstrado que a dor e outros sintomas diminuíram significativamente ao serem encaminhados para os cuidados paliativos. A abordagem holística do paciente é considerada essencial, pois avalia a necessidade de apoio à pessoa para melhorar os resultados dos pacientes, principalmente o controle da dor. O opióide mais prescrito para esses pacientes foi a morfina seguido do tramadol,oxicodona e adesivo transdèrmico de fentanil. Os medicamentos adjuvantes mais prescritos foram os gabapentinoides, seguido da amitriptilina e outros antidepressivos. No local onde o estudo foi realizado, os pacientes com câncer têm acesso direto e legal aos opióides, o que favorece a otimização da terapia medicamentosa.

DISCUSSÃO

Na presente revisão, foram selecionados artigos de diferentes países, três dos seis artigos encontrados pertencem à América do Sul, mais especificamente no Brasil e dois no continente Europeu, dentre os países: Inglaterra e Portugal. Provavelmente, devido ao aumento da taxa de envelhecimento da população, tendo como consequência um índice maior de doenças crônicas que ameaçam a vida nesses países, principalmente o câncer (DANTAS et al, 2022 e SANTOS, 2016). Outro artigo referiu-se ao continente asiático, no Egito, onde um estudo realizado por Kondeti et al. (2021) foi demonstrado que os CP estão correlacionados com o câncer, não sendo encontrado nenhuma evidência que relacione o aumento do índice de câncer com o envelhecimento desta população. Dessa forma, os artigos apresentados na tabela apontam para a necessidade da implantação da terapia paliativa em cada país, objetivando o aumento da qualidade de vida do paciente.

Todavia, em um estudo realizado por Lima (2018) foi demonstrado que o continente europeu possui os serviços de CP distribuídos em quase todas as nações, sendo que a Inglaterra é o país com maior cobertura do mundo em CP seguido pela Espanha, isso se deve ao investimento desses países no desenvolvimento de educação em CP a nível de graduação e pós-graduação e ainda cursos de pré-qualificação para estudantes de medicina e enfermagem (Santos 2016). Enquanto que no Brasil, no Egito e em Portugal existe uma limitação na oferta de cursos de especialização e pós-graduação em CP, visto que em muitas universidades esta opção de curso não é disponibilizada, tendo como consequência uma diminuição na oferta desses serviços à população (DOS SANTOS, 2020; SANTOS, 2016 e KONDETI et al., 2021).

Com relação aos tipos de CP, a OMS estabelece como princípio norteador dessa prática que os CP possam ser divididos em cuidados paliativos físicos, psicológicos e espirituais (VASCONCELOS, 2018). O CP do tipo físico tem como finalidade o tratamento dos sintomas físicos, dentre eles a dor, a qual pode ser causada principalmente pelo tratamento ou avanço da doença, tendo como objetivo garantir o bem estar físico do paciente (SOARES et al., 2021). Já o Cuidado Psicológico tem como objetivo tratar os pensamentos angustiantes, o medo, a dor

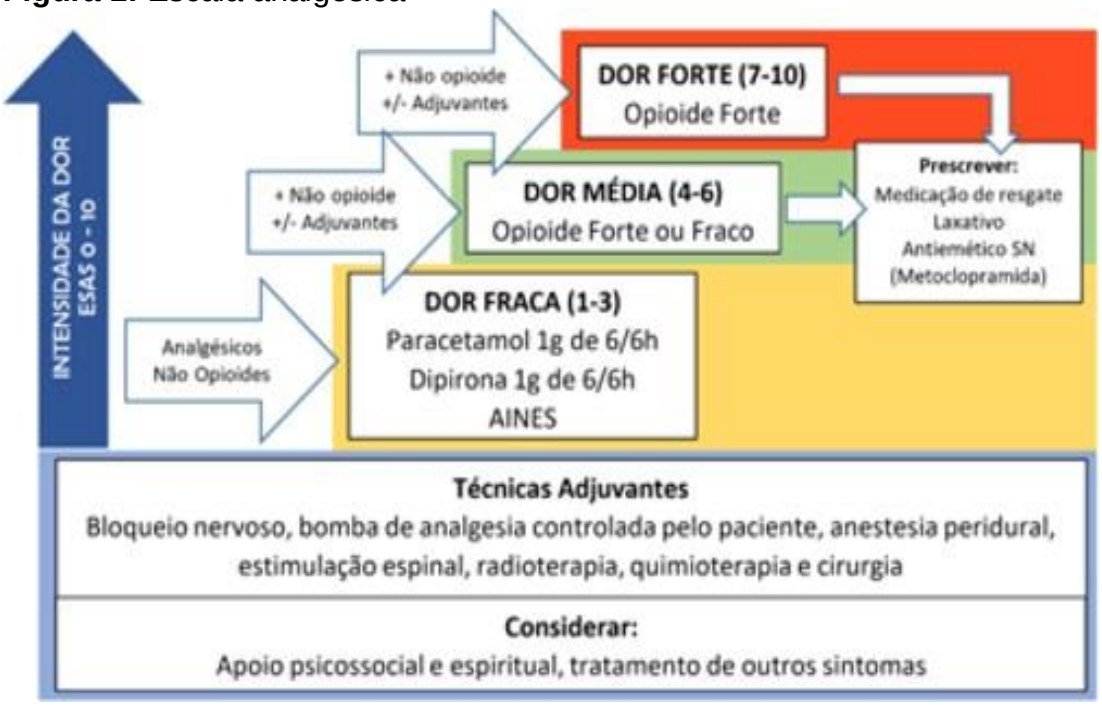
do pensar, abrindo caminho para uma comunicação efetiva entre o paciente e seus familiares, ajudando-os a passar por esse momento difícil (CARVALHO, 2019 e WOLFF et al., 2021). O cuidado paliativo espiritual contempla a busca do sentido da vida em pacientes com doenças que possuem risco de morte através do tratamento da dor espiritual, que corresponde a perda de sentido na vida e na morte, influenciando neste caso na maneira como esses pacientes enfrentam seus problemas de saúde (ARRIEIRA et al., 2018).

Nesta revisão foram identificados que todos os artigos abordam os cuidados paliativos do tipo físico, possivelmente por todos tratarem da atuação do farmacêutico no manejo da dor, sendo esta relacionada a um sintoma físico.

Sendo assim, segundo pesquisa de Marques et al. (2018), o farmacêutico está intimamente ligado ao cuidado paliativo do tipo físico, sendo este profissional responsável por todo o tratamento farmacológico do doente em CP, visto que a utilização de medicamentos proporciona o alívio do sofrimento físico em decorrência da progressão da doença, comprometendo o indivíduo em todos os aspectos físicos e emocionais, principalmente no exercício de suas atividades cotidianas.

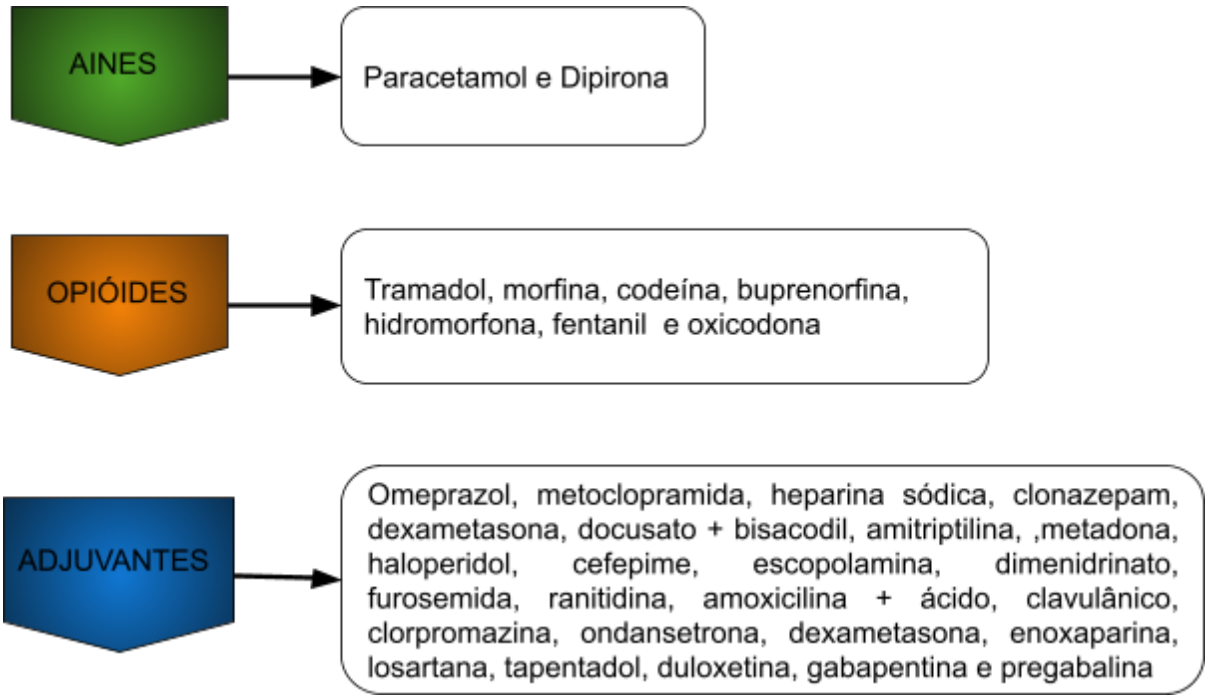
De acordo com a OMS, os medicamentos a serem utilizados no manejo da dor de pacientes oncológicos e sob CP devem estar baseados na “escala analgésica” (MAIELLO, 2020), conforme a figura abaixo.

Figura 1: Escala analgésica



Fonte: Vieira (2022)

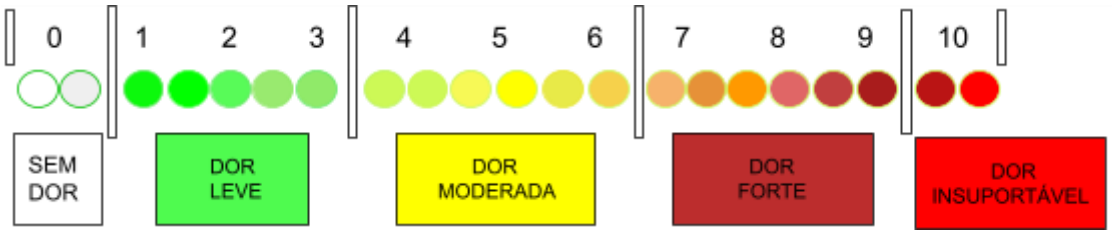
Corroborando com o que é estabelecido pela OMS, os artigos aqui elencados proferem o uso dos medicamentos descritos na figura abaixo:



Os analgésicos mais prescritos nos estudos selecionados foram a dipirona, morfina e paracetamol, confirmando o que é descrito na pesquisa de FERRARI et al. (2021). Estes medicamentos têm demonstrado grande eficácia no tratamento da dor, entretanto a morfina e os demais analgésicos opióides possuem uma enorme variedade de eventos adversos como constipação, náuseas e vômitos, broncoconstrição, entre outros (PARREIRA, 2019).

Conforme descrito anteriormente na escala analgésica da OMS, a dor possui três tipos de intensidade, sendo que a avaliação dessa intensidade é essencial para verificar se o esquema terapêutico está sendo eficaz ou não (MARQUES, 2018) . Essa intensidade é geralmente avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA), que consiste na avaliação dos componentes sensitivos da dor em uma linha de 10 cm, conforme retratado na figura abaixo (DO NASCIMENTO, 2017).

Figura 2: Escala Visual Analógica (EVA)



Fonte: Adaptado Maiello (2020)

Levando em conta os artigos evidenciados nesta revisão, compete ao farmacêutico nos CP o planejamento da farmacoterapia, análise das prescrições, identificação de problemas relacionados à farmacoterapia, orientação e educação farmacêutica tanto para os pacientes e seus familiares quanto aos demais profissionais da saúde e participação da equipe multidisciplinar. Todos os artigos selecionados trazem as condutas farmacêuticas previstas na Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições do farmacêutico e dá outras providências (Resolução nº 585/2013). Além disso, fundamentados no que é descrito no manual da dor da OMS, três estudos aqui elencados realizados por Marques (2018), Wood *et al* (2018) e Al-Ansari *et a*l (2020), estabelece que o plano de tratamento deve ser individualizado, considerando desta forma todas as necessidades do paciente.

Dentre os resultados demonstrados, cinco estudos realizados por diferentes autores, apontam que o acompanhamento farmacêutico promove uma melhora significativa da adesão ao tratamento, além disso, proporciona o aumento da qualidade de vida desses pacientes e a diminuição dos problemas relacionados à medicamentos (PRMs). Esses benefícios são confirmados também por um estudo realizado por Nogueira (2017), no qual afirma que a presença do farmacêutico contribuiu para o aumento da adesão ao tratamento dos pacientes em cuidados paliativos. Além disso, em um estudo realizado por CRUCIOLLI et al. (2019), assegura-se que o monitoramento da terapia farmacológica realizada pelo farmacêutico ajuda a prevenir e a evitar os PRMs.

Adicionalmente, dentre os estudos elencados nesta revisão, destaca-se que: o acesso direto e legal aos opióides favorecem a otimização da terapia medicamentosa fazendo com que o paciente siga o planejamento terapêutico adequadamente (Al-Ansari *et a*l 2020). Esse benefício é confirmado por Portela et al. (2018) e Dos Santos et al. (2020), uma vez que o acesso aos opióides é de suma importância para o tratamento adequado da dor e alívio do sofrimento.

CONCLUSÃO

A partir da análise dos estudos sobre o tema, foi evidenciado que a presença do profissional farmacêutico nos CP contribui positivamente para a otimização da farmacoterapia, garantia do acesso e uso seguro dos medicamentos, diminuição dos problemas relacionados à farmacoterapia, melhoria da qualidade de vida desses pacientes em CP, além de minimizar os custos. Tais atribuições devem abranger tanto os pacientes quanto os seus familiares. Além disso é ressaltada a importância da inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar em CP.

Entretanto, é ressaltada a importância de investir no cuidado farmacêutico qualificado para os pacientes em CP, bem como o desenvolvimento de mais pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação na área de cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

AL-ANSARI, Ameena Mohammed *et al*. The pattern of change in opioid and adjuvant prescriptions for cancer pain before and after referral to a comprehensive program in the Palliative Care Center in Kuwait. **BMC Palliat Care**, Egito, v. 20, ed. 1, p. 1-12, 2021.

ARENA, Fernanda; OLIVER, Amparo; GALIANA, Laura. **Panorama Da Qualidade De Vida Profissional Entre Trabalhadores Que Prestam Cuidados Paliativos No Brasil.** Rev. colomb. psicol., Bogotá, v. 28, ed. 2, p. 33-45, JUL/DEC. 2019.

ARRIEIRA, Isabel Cristina De Oliveira *et al*. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. **Revista da Escola de Enfermagemda USP**, São Paulo, v. 52, p. 1-12, 2018.

ATTY, Adriana Tavares De Moraes; TOMAZELLI, Jeane Glaucia. Cuidados Paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, ed. 116, p. 225-236, JAN-MAR 2018.

BAGGIO, STÉPHANIE OLIVEIRA. Perfil Clínico e Caracterização do Uso de Medicamentos em Cuidados Paliativos. Dissertação (Mestrado em Assistência Farmacêutica)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

BENATTO, Murilo da Silveira. **ANÁLISE DO CUIDADO FARMACÊUTICO REALIZADO NOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS.** Dissertação
(Mestrado em Ciência da Saúde)- Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor. - Rio de Janeiro: INCA, 2001.

CARVALHO, Denilla Maria Serpa. **Atuação clínica do farmacêutico na adesão ao tratamento de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.** Fortaleza, 22 ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013.** Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras

providências. [*S. l.*]: Conselho Federal de Farmácia, 2013. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf. Acesso em: 4 nov. 2022..

CRUCIOLLI, Raquel Martins *et al*. Cuidados Paliativos em Pacientes Oncológicos. **Acta de Ciências & Saúde**, Distrito Federal, v. 8, p. 13-30, 2019.

DANTAS, Fernanda de Carvalho *et al*. Acesso à rede de cuidados paliativos: Realidade brasileira. **Conjecturas**, [s.l.], v. 22, ed. 1, p. 1618-1629, 2022.

DA SILVA, Islany Barbosa Soares *et al*. Avaliação da Qualidade de Vida de PacientesOncológicos em Cuidados Paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, São Luís, v.66, ed. 3, 2020.

DA SILVA, Jesnaira Leite; SILVA, Agnes Sousa. Epidemiology and the most commontypes of Cancer in Brazil: an integrative literature review. **Brazilian Journal of Development**, [s.l.], v. 8, ed. 7, p. 51703-51711, 2022.

DE SOUZA, Adriana Franklin. Atuação do farmacêutico como integrante da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente oncológico. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, p. 2585-25800, 2021.

DO NASCIMENTO, Júlio César Coelho. AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTE COM C NCER EM CUIDADOS PALIATIVOS A LUZ DA LITERATURA. **SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO- Revista Acadêmica do Instituto de Ciência da Saúde,** Goiânia, v. 3, p. 11-26, 2017.

DOS SANTOS , André Filipe Junqueira; FERREIRA, Esther Angélica Luiz; GUIRRO, Úrsula Bueno Do Prado. **Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019.** 1. ed. São Paulo: Academia Brasileira de Cuidados Paliativos- ANCP, 2020. 1 atlas.

FERRARI, Lusiéte Maurer; LIMBERGER, Jane Beatriz. Medicamentos na prática clínica de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Disciplinarum Scientia**, [s.l.], v. 22, ed. 1, p. 315-332, 2021.

SANTOS, Maria da Conceição Ferreira Matos Duarte Costa. **EVOLUÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA EUROPA: REVISÃO DA LITERATURA**. TESE (Mestrado em Cuidados Paliativos)- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, [s.l.], 2016.

SOARES, Windson Hebert Araújo *et al*. Acompanhamento farmacoterapêutico nos cuidados paliativos: assistência ao paciente pediátrico. **Brazilian Journal of Health Review**, [s.l.], v. 4, p. 5895-5903, 2021.

SOUZA, Juliana Melo De *et al*. **Conciliação de medicamentos em uma unidade de cuidados paliativos de um hospital público do Distrito Federal.** Monografia (Graduação- Farmácia)- Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2018.

SILVA, Carla Maria Lima *et al*. Serviços farmacêuticos em cuidados paliativos. Revista eletrônica de saúde e ciência, [s.l.], v. 10, p. 08-15, 2020.

KONDETI, Ajay Kumar *et al*. **Avaliação da carga assistencial dos cuidadores familiares de pacientes com câncer avançado e sua satisfação com os cuidados paliativos hospitalares dedicados ao seus pacientes: Um estudo transversal de um centro de cuidados terciários no sul da Ásia.**. [s.l.]: [s.n.], 2021.

LIMA, Mariana Soares. **Formação em cuidados paliativos. Influência na vida profissional.** Dissertação (Mestrado em Cuidados Paliativos)- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, [s.l.], 2018.

LIMA, Naraiana De Jesus. **AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES ONCOLÓGICO.** Monografia (Graduação em Farmácia)- Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2020.

MARQUES , Marcela Fornazier Meyrelles. **Cuidados Paliativos em Portugal: A perspectiva e o papel do farmacêutico.** Dissertação (Mestre em Farmacologia Aplicada)- Universidade de Coimbra, [s.l.], 2018.

MAIELLO, Ana Paula Mirarchi Vieira *et al*. **Manual de Cuidados Paliativos.** Hospital Sírio Libanês; Ministério da Saúde, São Paulo, 2020.

NOGUEIRA, Thaísa Amorim. **ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO: UMA ESTRATÉGIA PARA O AUMENTO DE ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS.** Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

OUVERNEY, Andreia Pereira De Assis. **A TRAJETÓRIA DE CONSOLIDAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO BRASIL.** Tese (Doutorado em Política Social)- Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

PARREIRA, Samuel da Silva. **Avaliação da prescrição ambulatorial de opióides para pacientes em cuidados paliativos.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia)- Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

PEREIRA, Andréia Vieira Lopes. **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2017.

VASCONCELOS, Gabriella Belém; PEREIRA, Patrícia Mora. **Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica.** Rev. Adm. Saúde, São Paulo, v. 18, ed.70, Jan-Mar 2018.

VIEIRA, Maria De Fátima Ferreira Dos Santos. **Atuação do farmacêutico na assistência a paciente sob cuidados paliativos: uma revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Centro Universitário Maria Milza, Bahia, 2022

WOOD, Helen *et al*. **Updates in palliative care - overview and recent advancements in the pharmacological management of cancer pain**. Clin Med, London, p. 17-22, 2018.

WOLFF, Caroline *et al*. **O trabalho multiprofissional nos cuidados paliativos: um diálogo entre a medicina funcional integrativa e a atenção psicológica.** Revista Eletrônica Acervo Científico (REAC), [s.l.], v. 39, 2021.